

MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Projeto: AMPLIAÇÃO ESCOLA MUNICIPAL
Obra: Construção Nova
Área: $A = 90,24 \text{ m}^2$
Localização: Rua Archimedes Bocardi
Município: I T A P U C A / RS.

1.0 - INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer as diretrizes básicas para a etapa de complementação e ampliação de um Estabelecimento de Ensino Fundamental, com área de $90,24 \text{ m}^2$, destinado as atividades de ensino fundamental, no Município de Itapuca / RS. Serão definidos os serviços a serem executados, técnicas a serem adotadas, bem como materiais a serem empregados em tal construção.

2.0 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

O projeto desenvolvido tem capacidade para o desenvolvimento das atividades públicas necessárias e atendimento de toda a população do município, com projeção para 1 ano.
Segurança física restringindo o acesso às áreas que ofereçam risco;
Respeito à individualidade e as diferenças pessoais. Adoção de piso contínuo, sem degraus;
Integração entre as dependências existentes e fácil acesso ao prédio;
Espacial: Setorização clara dos ambientes funcionais e dos principais fluxos e circulações;
Dimensionamento dos ambientes: Sala ampla onde a organização da atividade em função da atividade realizada;
Acessos: Permitir fácil acesso a dependência do prédio e com a área externa frontal existente;
Serviços Básicos de Infraestrutura: Deve ter acesso fácil aos serviços básicos tais como água, coletor pluvial, esgotos e energia elétrica;
Materiais e Acabamentos: Considerar as especificações regionais, observando as características térmicas, de durabilidade, racionalidade construtiva e facilidade de manutenção.

3.0 - SISTEMA CONSTRUTIVO

Facilidade construtiva, com a utilização de alvenaria de tijolos furados (9x14x19cm) e estrutura de concreto armado;
Garantia de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais em consonância com a NBR 9050;
Ambientes totalmente adequados para o exercício das atividades funcionais, permitindo independência e liberdade de acesso aos vários ambientes de trabalho;
Utilização de materiais que permitam a perfeita higienização e que propiciem fácil manutenção;
Obediência à legislação pertinente e normas técnicas vigentes no que tange a construção, saúde e padrões;
O emprego adequado de técnicas e de materiais de construção, valorizando as reservas regionais com enfoque na sustentabilidade;
O sistema construtivo adotado foi o convencional, ou seja:
Estrutura de concreto armado,
Alvenaria de tijolos cerâmicos furados 9x14x19 cm,
Laje Pré-Moldada de concreto e tabelas cerâmicas,
Cobertura com telhas fibrocimento sem amianto.

4.0 – FUNDAÇÕES

A solução adotada para as fundações é compatível com o tipo e da capacidade de cargas do solo no local, com a intensidade das cargas e com a ausência do nível d'água.
Estacas moldadas in loco perfuradas com trado, sob os pilares de C.A., com $F_{ck}=25\text{Mpa}$ serão adotadas se a profundidade será no mínimo 5 m, conforme indicado no projeto, se esta solução não se confirmar serão executadas sapatas isoladas com dimensões 100x90x45 armadas com malha de ferro 3/8 com 10cm com dobra de 15 cm;
Vigas de Baldrame: Em concreto armado, em todo o perímetro externo da obra e sob parede de alvenaria na parte interna correspondente ao perímetro do salão principal, $F_{ck}=25\text{Mpa}$, conforme Projeto Estrutural.
Vigas de Baldrame Estruturadas nas demais divisões da obra, apoiadas nos prolongamentos dos pilares e demais vigas de baldrame.

5.0 – ESTRUTURAS

A estrutura do prédio é constituída por pilares e vigas em concreto armado moldado in loco, e lajes pré-moldadas com elemento de enchimento em bloco cerâmico e capeamento de 4 cm.

A estrutura foi projetada, conforme prescrições da NBR 6118/2007 – Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento.

Será usado no concreto $f_{ck} = 25$ Mpa.

O Controle Tecnológico do Concreto será de responsabilidade da Empresa contratada, devendo ser obedecidas as normas específicas:

NBR-5672 Diretrizes para o Controle Tecnológico de Materiais Destinados a Estruturas de Concreto

NBR-5673 Diretrizes para o Controle tecnológico de Processos Executivos em Estrutura De Concreto

NBR-6120 Cargas para o Cálculo de Estruturas de Edificações

NBR-11768 Aditivos para Concreto de Cimento Portland

NBR-12654 Controle Tecnológico de Materiais Componentes do Concreto

NBR-12655 Preparo, controle e recebimento de concreto.

6.0 - PAREDES:

a- As paredes serão executadas com tijolos cerâmicos 9x14x19/6F, espessura de 14 cm, conforme indicados em planta baixa, assentes com argamassa traço 1:4, com 20% de cal hidratado.

b- As alvenarias das PLATIBANDAS serão executadas com blocos cerâmicos 9x14x19/8F, espessura igual a 14 cm, assentes com argamassa traço 1:4, com 20% de cal hidratado.

7.0 - COBERTURA:

Estrutura de madeira de pinho de 3ª Cat, na forma de tesouras, com emprego de guias de 15 cm, direcionadas às calhas;

Ripamento com madeira de pinho de 1ª cat, dimensões 4x7 cm;

Telhas de fibrocimento, sem amianto de 6 mm;

As calhas e rufo serão de chapa galvanizada nº 24.

8.0 - IMPERMEABILIZAÇÕES:

A face interna das vigas de Baldrame serão impermeabilizadas com duas demãos de Hidroasfalto de boa qualidade;

A face superior das vigas de baldrame serão impermeabilizadas com 3 demãos de hidroasfalto.

9.0 – PLATIBANDAS:

As alvenarias serão executadas com blocos cerâmicos 14x19x19, espessura igual a 14 cm, assentes com argamassa traço 1:4, com 20% de cal hidratado, subdivididas por pilaretes de C.A. e cintadas por vigas de Concreto Armado.

As superfícies internas das paredes serão chapiscadas e emboçadas;

10.0 - ESQUADRIAS:

As janelas serão do tipo maxim-ar, em alumínio, iguais as existentes.

A porta da circulação será de ferro em chapa lisa;

As portas da sala de aula serão em madeira maciça almofadada, com marcos de madeira maciça.

11.0- REVESTIMENTOS:

Chapisco de cimento e areia média traço 1:3 – espessura = 0.5 cm;

Emboço massa única traço 1:2:8 – espessura = 2 cm.

12.0- FORMAS:

As formas deverão ser executadas com tábuas e com aditivo deformantes, de modo a resultar concretos sem falhas.

13.0- ATERRO INTERNO:

Deverá ser executado com material areno-argiloso + pedra amarrada de basalto + brita, compactados.

14.0- PISOS:

Contrapiso argamassa de cimento e areia traço 1:3, e=3 cm, sala e circulação;

PISOS INTERNOS: Porcelanato rústico retificado 45x45 cm, 1ª C, cor bege, colado com AC-3;

15.0- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

A iluminação básica será constituída de luminárias tipo fluorescentes compactas;

Tomadas de 3 pinos padrão, com aterramentos;

Os eletrodutos serão de PVC rígido preto, embutidos nas alvenarias;
Centro de distribuição embutido em parede, conforme projeto relativo, contendo os disjuntores parciais monofásicos.

Os condutores de cobre com isolamento em PVC 70 graus centígrados 750V, sendo que as descidas para os interruptores e tomadas de correntes far-se-ão através de eletrodutos de PVC embutidos nas alvenarias e concretos.

Os interruptores serão de teclas e as tomadas de correntes do tipo universal conjugados de embutir, em caixas de ferro esmaltado a fogo, protegidos por espelhos de PVC. A linha dos espelhos adotados será a comercial, de boa qualidade.

As proteções dos circuitos deverão ser instalados nos CD.

As caixas de embutir dos interruptores serão PVC interna e externamente nas medidas de 4" x 2".

As caixas deverão ficar a 0,20m dos alizares das portas.

Os Circuitos alimentadores passarão pela laje, e embutido em eletrodutos de PVC Rígido, até o CD previsto para a obra.

16.0- CAIXAS DE INSPEÇÃO PLUVIAL

Serão em alvenaria com tampa de concreto armado e revestidas com argamassa internamente, com as dimensões constantes nos detalhes de projeto.

O fundo das caixas de inspeção deverão ser concretadas de modo a evitar possíveis depósitos e assegurar um rápido escoamento da água pluvial proveniente das calhas.

17.0. COMBATE A INCÊNDIO

De acordo com o projeto específica de PPCI.

Deverá ser elaborado o Projeto das Instalações de Combate a Incêndio e Obtenção do Certificado de Conformidade aprovado pelo Corpo de Bombeiros.

18.0- PINTURAS:

As superfícies rebocadas deverão ser pintadas com uma demão de selador acrílico pigmentado e duas demãos de tinta acrílica acetinado.

As superfícies de madeira serão pintadas com uma demão de fundo para madeira e 2 demãos de tinta esmalte.

Tinta Esmalte sobre Fundo anticorrosivo para grades e porta de ferro:

Todas as cores deverão ser igual as existentes.

OBSERVAÇÕES:

As tintas a serem aplicadas deverão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com instruções dos respectivos fabricantes. Deverão ser de primeira qualidade.

As demãos de tinta deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtida coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento.

19.0- RODAPÉS:

Serão em cerâmica com altura igual a 7,00,cm e assentes com AC-3.

20.0- ACESSO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS:

Deverá ser adequado ao Módulo Térreo, permitindo livre acesso às pessoas portadoras de deficiências.

21.0- SOLEIRAS E PINGADEIRAS:

Serão de granito boleado na cor semelhante aos pisos, a serem assentes com AC-3.

22.0- AR CONDICIONADO

No projeto elétrico estão previstas tomadas especiais para estes aparelhos.

Esta fase de projeto não inclui aquisição de aparelhos.

Itapuca, 24 abril de 2017.

OLMIRO SERAFINI ECO
Engenheiro Civil CREA MT 3.798-D

MARCOS JOSÉ SCORASATTO
Prefeito Municipal
ITAPUCA/RS

